

O Correio da Manhã

O "habeas corpus" do sr.
Edmundo Bittencourt

O Supremo Tribunal vai decidir o caso hoje

Rio 28, O Supremo Tribunal já discutiu o pedido de "habeas corpus" feito pelo sr. Edmundo Bittencourt em seu favor e em favor do "Correio da Manhã", jornal que o paciente é director responsável e que se acha suspenso de longa data.

O relator do feito, o ministro Muniz Barreto, a despeito de ser dado como suspeito pelo advogado do impetrante, o senador Muniz Sodré, cujas razões em que as suspeição se estribava, não foram acceitas.

O sr. Edmundo Bitten-

court concluiu a sua petição solicitando o seu comparecimento perante o Tribunal, afim de discutir as informações que por ventura fossem dadas pelo governo sobre a sua prisão e fechamento do "Correio da Manhã".

Não passando a preliminar, para o comparecimento do paciente, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Leoni Ramos, Pedro Mibelle e Guimarães Nata, o julgamento foi convertido em diligencia para se pedirem informações ao ministro da justiça.

companhamos, entretanto, com interesse os debates em questão, estando a nossa opinião ao lado dos que affirmam que o nosso mal financeiro está na inflação do papel-moeda, consequencia inevitavel do desequilibrio orçamentario.

Parece-nos logico que, uma vez que não haja equilibrio entre a receita e a despesa do paiz para cobrir o "deficit", o governo é obrigado ou a fazer emprestimos ou a emitir dinheiro papel sem lastro ouro, inundando o mercado; ora, sendo o dinheiro uma mercadoria como qualquer outra, havendo superabundancia baixa fatalmente de valor, a especulação apparece, e o cambio, que é o termometro de credito da nação, sobe o valor do ouro e a vida encarece.

O saldo da nossa balança comercial não influe nas oscillações do cambio. Haja visto o tempo do imperio em que muitas vezes o cambio subia quando a balança apresentava "deficit".

Agora mesmo, desde 1922, tem crescido o nosso saldo de exportação e entretanto o cambio conserva-se baixo.

Quanto á escassez de numerario, é tambem a consequencia da inflação porque o governo, triplicando em 10 annos como fez, o meio circulante que se desvalorizou, o preço das coisas augmentou na mesma proporção e mais ainda absorvendo o excesso circulante que escasseou.

"Já é facto verificado que a queda cambial se realisa em percentagens maiores que a de inflação, e encarecimento da vida se opera em porcentagem ainda maior que as de ambos."

Pondo esses elementos em equação, temos que, levada a circulação ao infinito, a falta de numerario tambem chegará ao infinito."

Isto dizem os entendidos com os quaes concordamos pela logica do raciocinio e dos factos.

A nossa politica tem de ser outra, e isso é o que os governos não querem comprehendere, a nossa politica tem que comprehendere que seguia caminho opposto ao seguido até agora, isto é, a do saneamento orçamentario, equilibrando-o com as rendas.

A NOTICIA

ANNO III

Director: AURINO SOARES — Redacção e Administração à Rua Conselheiro Mafra nr. 43

Telephone nr. 228

Joinville, 28 de Janeiro de 1925

Caixa postal 88

NUM. 103

Uma velha aspiração

Agora que está a baila a questão do ensino secundario, mais um ensejo se nos depara a discorrermos sobre o magno assumpto, já varias defendido, da criação de um estabelecimento, nesse sentido, em a nossa cidade.

Joinville, a mais prospera cidade do Estado, a industriosa Joinville, pode, em materia de instrução, comparar-se ao sertanejo rustico da arca de ouro.

Afora a instrução primaria, ministrada no Grupo Escolar e escolas publicas estaduais e municipaes, nada mais temos.

Iniciativas particulares fizeram com que se fundassem cursos de commercio, entre os quaes o "Remington Instituto", que, diga-se de passagem, modernamente installado e com professores aptos, nos deu varios guarda-livros e dactylographos capazes. Desamparado, porém, como os outros, pelos nossos poderes competentes, pelo nosso commercio mesmo, não medrou.

Necessario é, porém, que aqui mesmo possamos adquirir as luzes indispensaveis no caminho da vida.

O ensino secundario "deve ser encarado, como bem diz o illustre ex-ministro da justiça, dr. João Luiz Alves, como um preparo fundamental e geral para a vida, qualquer que seja a profissão a que se dedicar o individuo."

Em Joinville, o adolescente, que termina o seu curso primario, se é posto em recursos, sai, fóra, a estudar, a aperfeiçoar-se, se, não, e aqui vai a maior percentagem, sujeita se a qualquer mínguado emprego.

E' isso o que espera a maioria dos nossos rapazes. E assim, quantas aptidões desprezadas, quantas vocações calcadas.

Temos no Estado um unico estabelecimento de ensino secundario, que é o Gymnasio Catharínense, em Florianópolis, dirigido pelos padres jesuitas.

Ora, esse estabelecimento não comporta, hoje, a população estudiosa do Estado, pois para ahi acorrem jovens de toda S. Catharina.

Frize-se ainda que nem todos os pais podem dar aos seus filhos esse estudo, que, distante da familia, require o maximo de dispendio, ao passo que um Gymnasio em Joinville, facilitar-nos-ia immenso, bem como a toda zona norte do Estado.

E essa justa aspiração do povo joinvilense já de ha muito podia ter sido posta em pratica, quando ha annos se cogitou desse assumpto, se os governos estadual e municipal a tomassem a peito.

Convencidos estamos, no entanto, que não estará longe o dia em que Joinville terá o seu Gymnasio, pleno de alegre mocidade, sedenta dessa luz benéfica que é a instrução

Emquanto não adoptarmos esse caminho, o mais difficil talvez, porque affecta muitos interesses pessoas em jogo, o paiz não se apurará jamais, pondo em risco todo o mecanismo nacional que é a Nação em seus alicerces.

Urge uma reforma completa em nossas finanças, e o povo brasileiro tem por obrigação estar prevenido e alerta na escolha de seus homens de governo, cujo programma não se limite a panacées de palavras, mas se transforme em factos concretos.

A. C.

Ouro Paulista
Cigarro da elite.

O DESEJO DA MONARCHIA LAVRA NA BAVIERA

Será possível uma monarchia dentro da Republica allemã?

E' interessante conhecer a opinião de um parlamentar bavarro, acerca do movimento monarchico na Baviera.

Entrevistado por um jornalista estrangeiro, o doutor Schlittenbaner, presidente dos syndicatos agricolas da Baviera, disse:

— A nossa monarchia não tem parecença alguma com a dos Hohenzollerns.

As relações entre o povo e a familia real, que governou a Baviera durante cerca de mil annos, foram sempre da cordialidade a mais democratica. O povo estima a sua dynastia, é positivo que desejava vel-a novamente no throno.

Mas devo declarar que em caso algum, se tratará de um golpe violento: Será por meio de um plebiscito, isto é, pela expressão pacifica e regular do sentimento geral, que essa mudança poderia dar-se. No entanto só alguns mezes mais tarde o facto se poderá dar, pois torna-se necessario examinar de perto o problema constitucional que se impõe.

Que não venham dizernos que uma monarchia bavara é impossivel, no quadro de uma republica allemã. Republicas como Hamburg, Bremen e Lübeck ageitaram-se perfeitamente, durante o regimen imperial.

As aspirações monarchicas da Baviera tem presentemente um caracter exclusiva mente nacional. Não temos idéa alguma de intervir nos negocios do Reich, mas tambem não poderíamos admittir que um paiz monarchico não tivesse o regime que lhe convem.

Admiram-se de que tivessemos deixado tramarem se varios "complots" no nosso territorio.

Esqueceram-se do que soffremos em 1913-1919. No governo dos soviets, atrocidades e pilhagens sem nome foram praticadas aqui em Munich. Destes factos ficou uma inolvidavel lembrança neste paiz bacillarmente affecto á ordem social, existindo tambem uma absoluta vontade de não mais tolerar o regresso de semelhante ditadura.

Por isso, logo que as associações da direita, sob Hitler, e mais tarde sob Ehrharat, constituíram forças locais para combater o bolchevismo, nós testemunhamos-lhe a mais viva sympathia. Não quisemos mesmo examinar com rigor os antecedentes desses homens,

Ainda a falta de transportes

Volta á tona a malfadada questão dos transportes, na S. Paulo Rio Grande.

E' simplesmente edificante a impossibilidade dessa Companhia não attendendo as reclamações de toda essa zona serrana, especialmente de Rio Negro para cá.

As mercadorias por ahi ficam muitas vezes, expostas ao tempo, deteriorando-se, depreciando-se, com grande prejuizo ao commercio, que se vê seriamente embaraçado.

Não terá a Companhia carros sufficientes para attender ao commercio exportador da quella zona?

que se apresentavam como nossos salvadores. Mais tarde tivemos ensejo de constatar que esses homens haviam escolhido a Baviera como quartel general de um movimento que não só não era destinado a restabelecer os Wittelsbach, mas que lhes era hostil.

Todos viram na ultima manifestação que o povo, o Parlamento e o governo, todos eram contrarios a aventuras deste genero.

Não existe relação alguma entre os applausos de Ludendorff e dos seus partidarios com o desejo sincero do povo bavarro de regressar á fórmula constitucional, que lhe permittiu prosperar durante seculos.

A meu ver, o futuro politico da Allemanha não poderá ser solido, se qualquer governo collaborar com a social democracia.

Para nós, bavarros, não existe senão uma differença de methodo entre os communistas e os socialistas, o fim é rigorosamente o mesmo.

Consiste unicamente em arruinar o edificio economico e social, — é por isso que não queremos nem uns nem outros.

E' um erro supôr que a social democracia representa a classe operaria. Mais de metade dos operarios votam sempre pelos partidos mais moderados. Entre os assalariados ve-se crescer a desconfiança para com os dirigentes syndicalistas.

Communistas, independentes, majoritarios, são por nós considerados como eguaes. O socialismo é uma doutrina que se oppõe á reconstituição da nossa economia nacional. Pelo contrario, qualquer governo tem absoluta necessidade de se apoiar nos agricultores.

Devemos não só restabelecer, mas procurar desenvolver a produção agricola, que soffre uma crise. Antes da guerra existiam cerca de 16 mil milhões de marcos de hypothecas. Durante a inflação foram reembolsados e o camponio ainda fez construir installações de luxo, apesar desta situação, apparentemente favoravel, não possuía dinheiro liquido, presentemente, para comprar machinas agricolas e para pagar os seus impostos, que são esmagadores.

De sorte que uma aparente melhoria da situação veio na realidade engendrar uma crise temivel".

Da Patria

Não o cremos. Deve haver outra razão para que ella assim proceda.

O facto é que desde as estações de Avencal, Rio Negro, S. Bento, Rio Vermelho, Rio Preto sobem clamores contra a S. Paulo Rio Grande, reclamações estas justissimas, como o poderá constatar quem viaja pela linha S. Francisco.

Já é tempo que a Companhia S. Paulo Rio Grande ponha cõbro a esse desmazelado, attendendo, dest'arte, aos constantes pedidos e queixas do commercio da zona serrana.

V. Sa. quer viajar? Então não se esqueça de segurar as suas bagagens na firma Livonios & Cia., rua 15 de Novembro n. 22

No Paraná já se pode viajar socegado

Em portaria de ante-hontem, o sr. desembargador chefe de Policia do Paraná ordenou que fossem suspensos os salvo-conductos para as pessoas que necessitam viajar.

Essa medida, que foi imposta em obediencia ao estado de anormalidade da Republica, de ha muito que foi suspenso no Rio e em São Paulo.

Emquanto nós aqui em S. Catharina continuamos obrigados ao salvo-conducto sem o que, não podemos viajar. Alem disso, paga-se por um "insignificante" quantia de 2\$000. Até quando permanecerá esse estado de coisas?

Poderá o homem viver 1.000 annos!

O professor frye affirma que sim

(Communicado epistolar de B. N. S., especial para Vanguarda)

DETROIT, Janeiro — O professor A. W. Frye, falando, na Universidade desta cidade, disse que não estava longe a data em que o homem poderia viver mil annos. Esta nova era de Mathusalem — diz o sr. Frye — resulta dos enormes progressos que ultimamente se vem fazendo em todos os ramos da sciencia e que tem por fim a conservação da pessoa humana.

Segundo os dados colhidos pelo sr. Frye, a média da idade de fallecimentos, no seculo XVII, era de 21 annos.

Em 1824 esta média elevou-se para 35 annos e, no ultimo quartel do seculo passado, a computação geral da morte ficou sendo de 55 annos.

Calculando-se os progressos scientificos com a mesma proporcionalidade com que vae recuando a média das mortes, chega-se á conclusão de que, no fim do proximo seculo, esta se elevará a 83 annos. E, pelo mesmo processo estatistico, chegar-se-ia a que, no anno 2.624, o homem poderia viver 1.15 annos.

Esta é — diz o professor Frye — uma possibilidade biologica. Está provado que o tempo não é um destruidor. Desde que se mudem, no corpo humano, as marcas da senilidade, este pôde continuar a viver, como si voltasse á tenra idade.

Desastre de trem na Allemanha

21 mortos e 50 feridos!

BERLIN. — Deu-se um choque de dois trens expressos, nas proximidades de Hems, ficando os dois comboios completamente destruidos.

Em consequencia do desastre morreram 21 pessoas, ficando feridas 50.

Importante reunião na primeira Região Militar

Rio 26 Foram convidados todos os commandantes de brigadas para comparecerem no quartel general da primeira região, afim de participarem de uma reunião que alli se verificou em 22 do corrente.

Fumem

Olga Vaes

Serraria Boa Vista

— DE —
JOSÉ S. BADUY - Avencal
 Endereço telegraphico "BADUY"
 Escriptorio Rio Negro.

Exportador de madeira e com fabrica de cabos de vasouras.

HOEPCKE & CIA.

Importadores Agentes marítimos
Francisco do Sul - Est. de Sta. Catharina
Casa Matriz; Florianopolis
 Agentes das Companhias de Vapores:
 Lloyd Nacional S. A. - Empresa Nacional de Navegação Hoepcke - Norddeutscher Lloyd, Bremen - Hugo Stinnes Linien, Hamburgo - The Swedish Mail Plate Line - Johnson Line - Stray's South America Line - Skogland Linie (Brasil) Soc. Anonyma e dos vapores: "Etha", "Lucania", "Ipanema" e "Sumaré" e Marante
 Despachos na Alfandega e Expedições
 Agentes da Comp. de Seguros "Alliança da Bahia" Reguladores de avarias.
 Arrendatarios do Trapiche Santista
 Proprietarios do Trapiche Hoepcke
 Grandes e bons armazens a disposição
 Desvios proprios na estação do Paraty
 Grande deposito de madeiras
TRANSPORTE PERMANENTE
 Embarques de Herva Matte e Madeiras
 Endereço telegr.: "HOEPCKE".

O valor da cerveja

Antarctica Paulista

um facto que nem se discute, tal a pureza da sua fabricação com lupulo allemão e cevada americana

Baptista Pigatto & Cia.

. Estação Canivete
 Endereço telegraphico: Ferragem
 Com serraria a vapor

S. Antonio e S. João

Grande Stock de madeira. **Acceita offerta.**

Serrarias Avencal

— Grande emporio de madeiras. —
 Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de madeiras pelos melhores preços, com pagamento á vista. Transporte rapido e facil. 10 vagon proprios.
BALTHAZAR SIPPEL
 Secção de colonisação e agricultura.
 Grandes culturas de cereaes. Armazem de fornecimento.
 Correspondente de diversos Bancos.
 Representante de
BROMBERG & CIA., de Buenos Aires.

Basilio Correa & Cruppel

Agentes Marítimos
 Representações, Comissões e Consignações - Despachos e Expedição.
 Agentes das Companhias de Navegação:
 H. S. D. G. Companhia Hamburgueza Sul - Americana.
 H. A. P. A. G. Hamburg - America Linie e United American Lines.
VENDEM PASSAGENS DE CHAMADA DOS PORTOS DA EUROPA PARA O BRASIL.
 Encarregam-se de embarques de Madeiras e Herva-matte
 End. telegr.: "BASILIO". — Caixa postal 29.
 São Francisco do Sul, Santa Catharina

Pereira Carneiro & Cia. Ltd.

(Companhia Commercio e Navegação)
 Servidas pelos Vapores:

Taquary, Jacuhy, Aracaty, Icaraby, Maroim, Pirahy, Araguary, Corcovado, Gurupy, Mossoró, Mucury, Piahy, Tatuhy, Ivahy, Troty, Capivary, Tibagy, Assú, Jaguaribe e outros com viagens regulares e extraordinarias. Todos os vapores da referida Cia. são dotados de telegrapho sem fio. Em serviço regular de Tráfego Mutuo com "Amazon River" para os portos do Rio Amazonas.
 Fretes e mais informações com a Agencia em S. Francisco
Sergio Augusto Nobrega
 Caixa 48.

Casa Princeza

Previne a sua distincta freguezia que recebeu um bello sortimento de elegantes calçados para Senhoras, **ultima moda**, pelica floreada e cinzentos, boje, encarnados, brancos, fantasia, verniz, marron etc.

Para Cavalheiros

O que ha de mais elegante: fantasia, marron e branco, marron e preto, ultimo modelo carioca.

Para Creanças

Novidades em sapatos brancos, encarnados, pretos e verniz, marron, fantasia em branco e maron

SANDALHAS

de verniz, pretas, chinellos de couro, marron e preto e chinellos para banhos. Sapatos americanos, impermeaveis artigos superiores

Rua do Principe, 2

A Equitativa

Seguros sobre a vida
 Sêde: Rio de Janeiro

Apolices com sorteios trimestraes em Dinheiro. Seguros commerciaes em conjunto, clausulas de incapacidade e dupla indemnisação.

Dotações para crianças.

Esclarecimentos com os banqueiros em Joinville:

H. Douat & Cia.

Acabou-se a Carestia da Vida!

Faça uma visita

Ào Baratilho

onde encontrará todos os generos de consumo diario, por preços redusidissimos. Não se engane! E' no Mercado

H. Douat & Cia.

JOINVILLE - Est. de S. Catharina
 Seccos e Molhados por atacado

Exportação de Herva Matte
 Depositarios de kerosene da The Atlantic Refining Comp.
 Agentes dos Snrs. F. Matarazzo & Cia. de São Paulo com deposito permanente das acreditadas m... linha de trigo "Lili" e "Claudia", arame farpado, sôda caustica, cereali-na amidon etc.

Banqueiros da Companhia de seguros sobre a vida

"A EQUITATIVA"

Endereço telegraphico DOURO
 Codigos: A B C 5. ed. e Ribeiro.

Precisa-se de uma criada á rua S. Pedro 37.

Officina Mechanica de Elling & Heinemann

Rua Duque de Caxias N. 36

Concerta-se BICYCLETAS e MOTOCYCLETAS, AUTOMOVEIS, LANCHAS e GASOLINA, MOTORES de todos os typs, MAGNETOS etc.

Officina de pintura a fogo para bicycletas, motocicletas etc. Caldeação autogenica de todas as peças de ferro, aço e metal.

PREÇOS MODICOS!

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE — Est. S. Catharina
 End. telegr. "PHOSPHOROS"
 Exportação de Madeiras em grande escala

A Esmeralda

Jóias, Brillhantes, Ouro. Prataria, Metaes finos, Bronzes. Relogios, Artigos para presentes etc., etc.

CASA FILIAL de

FRITZ LACHMANN

Rua 15 de Nov. - esquina Rua do Principe (Friedo Palacio Hotel)
 JOINVILLE — Est. de Sta. Catharina
 RELOJOARIA
 Ourivessaria :- Optica

Claudio Almeida & Cia.

— JOINVILLE —

Rua Conselheiro Mafrá n. 20 — Caixa postal n. 50

Telephone 126 — Telegramma „Milton“

Casa filial em Ponta Grossa — Paraná

Compradores em grande escala de todos os productos da lavoura.

Deposito permanente de sal mossoró, assucar chrystal, cachaça e demais artigos concernentes ao ramo de molhados.

Hermann & Cia.

Antiga casa João Colin
 Rua 9 de Maio, 46 Telephone, 60

Sedas, Morins, Cortinas, Casemiras, Tapetes, etc., etc. Pertumarias Remy — Calçados da afamada fabrica "Favorita" de R. Hatschbach Irmão & Cia.

Artigos para sapateiro, roupa para creanças, malas para viagem e miudezas.
 Sempre novidades em artigos da moda.

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. telegr.: "SILOS" — Caixa Postal 110

Exgam as nossas afamadas marcas:

Cruzeiro

Surpreza

Boavista

que são incontestavelmente as melhores!

Bromberg & Cia.

Buenos Aires - Rio de Janeiro - S. Paulo.

Compradores de madeiras de pinho e de lei, serradas e em toros.

Representante geral:

Alberto C. Bunde

Rua Floriano Peixoto, n. 15 — Curitiba

Representante na linha S. Francisco:

Balthasar Sippel — Avencal

Companhia "União"

Seguros marítimos e terrestres

Sêde: Porto Alegre

Capital 3.000.000\$000

Toma qualquer seguro e risco marítimo e contra incendio. São agentes nesta praça e no Estado, podendo effectuar todas as operações **M. Lepper & Cia.**

Precisa auto Ford?

Peça Telephone, 107

Suprema

Ilusão

A Ilusão

Walkiria, jovem e bella creatura, como todas as descendentes da Russia. Encantadora e graciosa, com um sorriso a pairar-lhe nos labios, debruçada numa janella, a olhar para o sol, que vae declinando no horizonte, qual quadro cinzelado por pincel de mestre.

Nada a perturba naquella doce ex-tase de mulher bella.

Como um passaro captivo, deixa vagar o olhar languido e seductor por sobre as verdejantes colinas, e ao se visse atravez daquella sol que declina as suas ultimas esperanças, fugirem para sempre.

E' que ella esperava o eleito de seu coração, que, já ha algumas semanas, sahira em procura de limitivo para a sua saude debilitada.

Nesse dia ella estava mais triste; seus olhos vertiam lagrimas que rolavam pelas faces cor-de-cerejas e vi-nham evaporar-se no collo virgem e quente da audade.

Ella não conhecia a causa de seus pequeninos olhos gotejarem lagrimas, supremo alivio das dores secretas, nem porque seu peito arfava descompadamente e nem porque seu coração pulsava com mais violencia.

Mas seu coração poude sentir todo o drama que acabava de se passar alem dos montes em uma cascata.

Quando o sol desapareceu ella poude ver um pequeno cortejo que descia a colina e que em breve passaria na frente da janella na qual ella estava.

Chegado o cortejo na frente de sua casa, parou em frente de uma padiola improvisada um corpo inerte. Ao desapparecer o cadaver, pois era um morto que chegava.

Walkiria reconheceu o rosto daquelle que era toda a sua esperança na terra.

Com o olhar limpido e com a voz aparentemente segura quiz saber o motivo daquella tragica morte. E assim contaram-lhe: que elle já restabelecido voltava para completar a sua felicidade unindo-se a ella. Quando começou a subir o caminho ingreme que margea a cascata, ia tão distraído pensando na grande ventura de tornar a abraçá-la, que esqueceu-se que caminhava as margens de um precipício e que qualquer descuido de sua parte custar-lhe a vida.

Mas afinal, o destino assim quiz, e elle tombou na caudalosa corrente da cachoeira, que corria sobre as pedras com um fragor sinistro, soltando um grito penetrante e angustiado como um ultimo adeus a sua vida e felicidade.

Walkiria, ainda num supremo esforço, disse: e eu que esperava vel-o voltar com vida, vejo apenas um corpo sem alma e uns labios inertes, sem poder dizer-me: amou-te, Walkiria, porque só tu sabes comprehender o amor que nasceu em meu peito, do fogo de teu olhar limpido como uma fonte crystallina.

E cahiu banhada em lagrimas...

Agora vê-se Walkiria como o seu olhar amortecido pelo muito que tem chorado, vagar por sobre a colina, que para ella não tem mais aquella doce poesia que tanto a captivava e não apparece mais atravez das rendas do cortinado como uma visão celeste, o seu corpo, alquebrado pela dor da saudade, já não tem mais a seducção dantes.

Walkiria hoje não é mais que um farrapo humano e um espectro do passado.

E. Heusi Sobr.

A Gazeta

De São Paulo recebemos hontem alguns exemplares do bem feito diario "Gazeta" que se publica na aquella Capital.

"A Gazeta" é um jornal de feito moderno, traz uma boa secção telegraphica, secção commercial, optimo noticiario dos factos occorridos no paiz e ampla collaboraçã dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.

Permutaremos.

TELEGRAMMAS

A fuga de dois revoltosos

Rio — Dizem do Pará, que os tenentes Barata e Euclydes, revoltosos evadiram-se a 26 do mez passado levando em sua companhia as sentinelas que os guardavam.

A prisão do tenente desertor Eduardo Gomes.

Rio 27 (A Noticia) O conselho de justiça que julgou o tenente desertor Eduardo Gomes, o condemnou a 7 mezes de prisão simples como incurso; art. 117 em 3 graos minimo, ccdigo penal militar.

Esse militar esteve implicado nos acontecimentos de Julho de 1922, na capital.

Eduardo Gomes seguiu hontem preso para S. Paulo, aonde vae responder processo sobre os acontecimentos de S. Paulo.

Os revolucionarios fazem depredações

Rio 26 — O Director Geral dos Telegraphos recebeu do chefe do 3º districto telegraphico do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma: "Comunicação, recebida de Palmeira informa que os rebeldes inutilizaram o aparelho de bateria, o archivo e documentos da estação de Campo Novo, roubando moveis e utensilios, pertencentes ao encarregado, estragando tambem o prédio, onde funciona a referida estação.

Tomei providencias a respeito"

Substituto do sr. Antonio Carlos na Camara.

Rio 26 — Para preencher a

vaga do sr. Antonio Carlos, da bancada mineira, foi indicado pelo partido situacionista o sr. João Penido.

A Alemanha está effectuando pagamentos.

Washington 26 — De accordo com as estipulações do plano Dawes, a Alemanha resolveu creditar aos Estados Unidos como contribuição para o pagamento dos danos da guerra, a somma de 91 milhões de dollares.

Os aliados mandam uma nota sobre a não evacuação da Alemanha.

Paris 26 — O ministro das Relações Exteriores annuncia que os aliados concordaram em enviar uma nota a Alemanha, mantendo as razões que determinaram a não evacuação da região de Colonia.

Os deputados cariocas interessam-se pelos operarios

Rio 27 — O Deputado Nogueira Penido conferenciou hoje com o ministro da Fazenda sobre a conservação dos operarios da Casa da Moeda, que em virtude da nova lei de Despezas estão ameaçados de dispensa.

Ecos do Movimento Revolucionario.

São Paulo 26 — Terá inicio hoje as 13 horas, no edificio da hospedaria dos imigrantes, o summit da culpa movido contra os implicados no movimento de Julho de 1924.

Notas e Informaes

Para o ex-contestado

O "Diario do Interior" em correspondencia de Passo Fundo informa que os revolucionarios que achavam-se em luta com as forças legaes no municipio de Palmeira conseguiram levantar o cerco, e internaram-se nos matos de S. Catharina, passando o rio Uruguay.

O objectivo militar do capitão Prestes

Diz um telegramma de Ijuhy que, de accordo com as acclarações de um rebelde aprisionado no combate de Passo da Conceição as forças revolucionarias deixaram 10 mortos no Passo da Cruz e 10 na ponte do Passo Schmidt, calculando 60 o numero de feridos.

Afirmam aquelles prisioneiros que a força que obedece ao commando de capitão Prestes é constituída de 2.000 homens bem armados e relativamente municiaados e que o plano do mesmo official é atingir o Estado de Santa Catharina.

Graves accusações a um jornalista argentino

"El Diario" o antigo vespertino buenairense, fundado e dirigido durante muitos annos pelo fallecido senador Lainez, insere o seguinte telegramma, em sua edição de 10 do corrente, e tambem já publicado em "O Combate", de S. Paulo:

"Santo Tomé (Corrientes), 10 — "El Pueblo", jornal desta cidade, em seu numero de hontem, traz um artigo sobre a revolução brasileiro detalhando

o combate de Carazinho, em que perdeu a vida o dr. Boz-zano, e desmentindo que este tivesse sido victima de uma emboscada, como pretendeu fazer crer um diario dessa capital.

Referindo-se ao mesmo diario, diz "El Pueblo", que se commenta desfavoravelmente o facto do correspondente de um importante diario platense ter aceito como "festas" de Natal varias "pelegas" de 500\$000, com a condição especial e unica de dar noticias tendentes ás victorias legalistas e informar que as noticias dos demais correspondentes dos outros diarios importantes, favoraveis á revolução, são puras invenciones, dadas interessadamente por pessoas que sympathizam com os rebeldes.

Accrescenta "El Pueblo" que a revolução não está terminada, como se pretende insinuar e conclue fazendo uma apologia do coronel Prestes, chefe revolucionario".

No Alto Paraná

De "La Nacion": POSADAS, 11 — Noticias do Alto Paraná asseguram que um nucleo de forças revolucionarias mantem, desde 6 do corrente, renhido combate contra as forças legaes, que dispõem de abundantes meios de guerra, canhões, aeroplanos e numerosa tropa.

Dizem que os revolucionarios estão em peor situação e retrocedem para S. Francisco, onde se ouve os disparos dos canhões.

Onde se fala de paz

"La Nacion", de 11 do corrente, contem as seguintes informações:

POSADAS, 10 — Pessoa que priva tanto da confiança dos revolucionarios como dos governistas brasileiros, que acaba de chegar do Rio Grande do Sul, declarou que, muito reservadamente, se está tratando de negociações tendentes a deposição das armas, de parte a parte, e ao estabelecimento de uma paz definitiva.

Essa paz teria por base a renuncia do actual presidente dr. Bernardes, que seria substituído pelo ex-chanceler Lauro Muller, ao qual dariam apoio todas as facções. Além disso, seriam estipuladas a amnistia geral, a reforma da Constituição, da retirada do dr. Borges de Medeiros, da politica, tendo o seu actual periodo de governo.

Tal informação carece de segurança e nesse caracter é transmittida.

Transcripto da "Patria" de 22 de Janeiro.

A morte de mais um bravo militar

Noticia "O Dia" de Curitiba, que pereceu em combate no alto Paraná o capitão Leonidas M. dos Santos, engenheiro militar, que estava se batendo com galhardia ao lado da legalidade. O extinto era filho do senador generoso Marques dos Santos.

Fabrica de vassouras

O nosso amigo sr. Ernesto Gomes de Oliveira, acaba de comprar em Curitiba uma excellente fabrica de vassouras, com capacidade de 25 a trinta duzias por dia.

O artigo é fabricado com muito esmero e de grande procura pela sua excelente qualidade.

Ao sr. Ernesto Gomes as nossas felicitações.

A Vanguarda

Temos sobre a nossa mesa de trabalho, alguns exemplares do conhecido diario "A Vanguarda" que se publica no Rio de Janeiro jornal de grande circulação em todos os Estados do paiz, porque é um jornal que é procurado por todos pelo seu feito moderno.

Gratos permutaremos.

Theatro Casino

Incontestavelmente o povo está comprehendendo o esforço da Empresa A. Vian arrendatarios do Theatro Casino, que não tem poucado esforços a bem de servir condignamente os seus frequentadores. O povo de Joinville que gosta de apreciar o que é bom o que é bello já comprehendem que actualmente o Casino está se impondo pelas boas fitas que está apresentando de dia a dia, captivando cada vez mais os seus assistentes.

Fazer uma descrição dos films bons que o Casino tem exhibido, seria descrever todos, pois não tem sido exhibido um só film que não agradou.

Os films que estão sendo annunciados são todos films de real valor, em virtude do successo alcançado em outras partes onde foram exhibidos. A petizada então já se declaram abertamente, que nas Matinées o Casino já bateu o "record" e que só irão ao Casino; assim tambem é de prever que o povo ira aos poucos afreguesando-se dessa boa casa de diver-

são onde se encontra tudo; boas fitas, salão confortavel e Orchestra de primeira.

Os nossos sinceros parabens á Emp. A. Vian, e que prosiga sempre assim conquistando de dia a dia a confiança do povo Joinvillense, continuando a ter casas boas como as ultimas.

"A Noticia" Mundana

Anniversarios

Sra. d. HELZA HOEPFNER Completou no dia 26 do corrente mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Helza Hoepfner, esposa do sr. Paulo Hoepfner, commerciante desta praça.

Fez annos hontem o jovem Hermes Spengler, correcto auxiliar da pharmacia Hygom.

A 30 do corrente commemora mais um anniversario o travesso Juvenal, filho do nosso amigo sr. Anibal Macedo.

Srta. NOEMIA CRIBARI No dia 31 proximo completa mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Noemia Cribari, dilecta filha do sr. Julio Cribari.

Completerà a 1º de Fevereiro mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Gloria Pessoa, dilecta filha do sr. Alfredo Pessoa, do commercio desta praça.

Faz annos a 2 de Fevereiro o sr. Zacarias dos Santos, 2 sargento do 13 Batalhão de Caçadores, ora em operações contra os rebeldes no Estado do Paraná.

Viajantes

Maj. NAVARRO LINS Seguiu hontem pela manhã para Florianopolis, a serviço publico, o major Navarro Lins, digno 2º collector federal nesta cidade.

AMERICO STAMM Procedente de Rio Negro, acha-se entre nós o sr. Americo Stamm.

EUCLYDES MACEDO Seguiu até Florianopolis, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Euclydes Macedo.

Sra. MARIA GARÇAO Regressou hontem para Itajahy, aonde reside, a exma. sra. d. Maria dos Reis Garçao, acompanhada de sua filha srta. Cora.

Dr. MARIO PORTUGAL Acha-se nesta cidade, a passeio, o illustre cavalheiro sr. dr. Mario Simões Portugal, integro juiz de direito de Curitibabanos. Ao digno magistrado "A Noticia", apresenta os votos de boas vindas.

Acha-se nesta cidade, procedente de Blumenau, onde é delegado de policia, o sr. major João Cabral.

ERNESTO GOMES Seguiu hontem para Ponta Grossa, com destino a Curitiba, onde pretende montar uma fabrica de vassouras e outros pertencentes a este ramo de industria, o sr. Ernesto Gomes.

Mme. VALGA NEVES Regressou para Florianopolis, d'onde tinha vindo a passeio, acompanhada de sua filha, a exma. sra. d. Eugenia Valga Neves.

Seguiu para Florianopolis ante-hontem, o sr. Francisco Martins.

Vimos nesta cidade o sr. Jorge Musse, commerciante em Paraty.

ALFREDO C. MOREIRA Acha-se nesta cidade, em visita aos seus parentes, acompanhado de suas gentis filhas Antonietta e Gilda, o sr. Alfredo C. Moreira, residente em Itajahy.

Desde sabbado acha-se entre nós o sr. Carlos Urban, agente fiscal em Campos Novos.

COSTANEIRAS E LENHA PICADA

Fornece-se a domicilios a preços modicos, assim como executa com promptidão encomendas de ripas para cereas Serraria de ALVARENGA PEIXOTO & CIA. Rua Sta. Catharina, proximo a Estação

Theatro e Cinema

Theatro Casino

FACTOTUM

Amanhã 2. secção chic, empresa A. Vian vae focalla o bello film da Universal intuludo "Factotum" pelo celebre Cob Woy Hoot Gibson.

E' um bom film pelo recmes que vem procedidos e de esperar que o publico, apreciador de bons films não peca esta sessão, porque o film é bom e os artistas optimos.

Para domingo está sendo annunciado o extraordinario film VINHO CAPITOSO.

BENIFICIO

Conforme estava annunciado o bello film da Universal intuludo "Factotum" pelo celebre Cob Woy Hoot Gibson. E' um bom film pelo recmes que vem procedidos e de esperar que o publico, apreciador de bons films não peca esta sessão, porque o film é bom e os artistas optimos. Para domingo está sendo annunciado o extraordinario film VINHO CAPITOSO.

Secção Livre

Emilio Stein,

declara ao commercio desta praça, que constituiu seu bastante procnrador sr. Willy Schossland para gerir sua Casa Filial II em S. Francisco.

São Francisco, 23 de Janeiro 1925
Emilio Stein.

Liga dos Operarios e Classes Annexas de Joinville

A Liga dos Operarios e Classes Annexas de Joinville vem declarando por seu presidente abaixo, que a mesma nada tem que ver com politica. O fim desta sociedade é tratar unicamente dos interesses dos operarios, principalmente quanto aos auxilios em caso de m lestias e de fallecimento dos socios, cuja viuva e filhos serão protegidos pela Liga. Outro desejo seu é conseguir dos patrões que os operarios não tenham de trabalhar mais horas do que em outros logares e que sejam pagos com mais justiça. Assustados com isso, andam alguns industriaes a ameaçarem os seus empregados, dizendo que a Liga quer fazer politica.

O que elles deveriam dizer, é que estão com receio que os operarios se reúnem e que possam a vir a exigir aquillo a que têm direito. Sósinho o operario nada vale, mais unidos num sociedade hão de ser respeitados.

E é isso que alguns industriaes não querem. Mas, então, os operarios de Joinville não são livres? Então, noutros logares em toda parte do mundo, ha sociedades de operarios, e em Joinville não pode haver? Que é isso? Esta população está escravizada?

Amigos operarios, a constituição vos garante o direito de vos reunir e fazer as vossas reclamações dentro da ordem e da lei.

Joinville, 26 de Janeiro de 1925.
Francisco F. Souza
Presidente.
(firma reconhecida)

THEATRO CASINO - Empresa A. Vian

Amanhã, 5a.-feira, 29 de Janeiro de 1925

2a. Surrée Chic

Na sala de espera a orchestra executará bellissimas musicas novas, sob a regencia do maestro Perini.

Às 8,30 horas da noite em ponto

FACTOTUM

Um estupendo film da UNIVERSAL em 7 partes onde salienta o trabalho artistico do querido Hoot Gibson. Entrada 1.100 — Meia 600 Rs.

Domingo, 1º de Fevereiro de 1925

O mez da fulia

Chamamos a especial attenção dos nossos frequentadores para a super-produção da UNIVERSAL, que vae ser exhibida domingo:

VINHO CAPITOSO

por Clara Bow

Será mais uma gloria para o Casino com a exhibição deste film.

HOJE Grande Sessão Popular com o film VENDETTA Entrada 600 rs. — Meia 300 rs. HOJE